



Materiais para a Imprensa





Centro Histórico de Macau

O Centro Histórico de Macau foi inscrito na Lista do Património Mundial durante a 29.ª Sessão do Comité do Património Mundial da UNESCO, no dia 15 de Julho de 2005, por voto unânime de todos os 21 Estados-Membros, tornando-se o 31.º local designado como Património Mundial na China.

O Centro Histórico de Macau é composto por 8 largos, 22 imóveis classificados e pelas ruas que ligam os mesmos.

8 largos: Largo do Pagode da Barra (Largo da Barra), Largo do Lilau, Largo de Santo Agostinho, Largo do Senado, Largo da Sé, Largo de S. Domingos, Largo da Companhia de Jesus e Largo de Luís de Camões;

22 edifícios históricos: Templo de A-Má, Quartel dos Mouros, Casa do Mandarim, Igreja de S. Lourenço, Seminário e Igreja de S. José, Teatro D. Pedro V, Biblioteca Sir Robert Ho Tung, Igreja de Santo Agostinho, Edifício do Instituto para os Assuntos Municipais (Edifício do antigo Leal Senado), Sam Kai Vui Kun (Templo de Kuan Tai), Santa Casa da Misericórdia, Igreja da Sé, Casa de Lou Kau, Igreja de S. Domingos, Ruínas de S. Paulo, Templo de Na Tcha, Troço das Antigas Muralhas de Defesa, Fortaleza do Monte, Igreja de Santo António, Casa Garden, Cemitério Protestante e Fortaleza de N.ª Sr.ª da Guia (incluindo a Capela de Nossa Senhora das Neves e o Farol).

O Centro Histórico de Macau, constituído por um conjunto de imóveis classificados, largos e ruas, manifesta a estrutura urbana desta importante cidade comercial portuária através do seu conteúdo e morfologia. Com as suas ruas históricas, edifícios residenciais, religiosos e públicos de estilo português e chinês, o Centro Histórico de Macau oferece um testemunho único da convergência de influências orientais e ocidentais a nível estético, cultural, religioso, arquitectónico e tecnológico, testemunhando igualmente o primeiro e mais duradouro encontro entre a China e o Ocidente propiciado pelo desenvolvimento vibrante do comércio internacional.

Valor Universal Excepcional do Património

Satisfazendo os critérios (ii), (iii), (iv) e (vi) de selecção de Sítios do Património Mundial, o Centro Histórico de Macau foi inscrito na Lista do Património Mundial, em conformidade com as seguintes justificações:

Critério (ii): O Centro Histórico de Macau ostenta o mais antigo legado arquitectónico europeu actualmente existente em solo chinês, abrangendo ainda um conjunto de elementos arquitectónicos tradicionais chineses de Macau e constituindo assim um testemunho da coexistência de tradições arquitectónicas chinesas e ocidentais.

Critério (iii): O Centro Histórico de Macau constitui um testemunho sólido do papel missionário da cidade no Extremo Oriente, reflectindo igualmente a disseminação de crenças populares chinesasno Ocidente.

Critério (iv): O Centro Histórico de Macau é o produto do intercâmbio cultural entre a China e o Ocidente, constituindo a mais singular combinação de património cultural existente no contexto das cidades históricas da China.

Critério (vi): O Centro Histórico de Macau apresenta uma infra-estrutura social completa que assimilou e soube manter vivas as tradições da cultura chinesa e da cultura ocidental.

Património Mundial

Património Mundial é, de acordo com a Convenção para a Protecção do Património Mundial, Cultural e Natural, qualquer tipo de património submetido à apreciação e aprovação do Comité do Património Mundial da UNESCO e inscrito na Lista do Património Mundial.

Em Novembro de 1972, a Convenção para a Protecção do Património Mundial, Cultural e Natural (Convenção do Património Mundial) foi adoptada pela UNESCO. Quatro anos mais tarde, em Novembro de 1976, a UNESCO realizou a 1.ª Sessão da Assembleia Geral dos Estados-Membros da Convenção do Património Mundial em Nairobi, no Quénia, e estabeleceu o Comité do Património Mundial. Em 1978, foi publicado o primeiro lote da Lista do Património Mundial, a qual abrangia um total de 12 sítios do património.

Tipos de Património Mundial: Património Cultural (ao qual pertence o Centro Histórico de Macau) Património Natural Património Misto Cultural e Natural

Em Julho de 2019, a China possuía 55 locais inscritos na Lista do Património Mundial, 37 dos quais constituíam bens culturais, 14 bens naturais e 4 bens mistos culturais e naturais, sendo o país com mais locais inscritos na Lista, juntamente com a Itália.





Materiais para a Imprensa

Evolução do Património Mundial de Macau

- Após a Transferência da Administração de Macau para a China
- **4** 2001
- ♦ Início de 2002
- **2003**
- ♦ Setembro de 2004
- ◆ Dezembro de 2004
- → Fevereiro de 2005
- ♦ 15 de Julho de 2005
- **2006**
- **2013**
- **4** 2014
- **2014-2019**

Com o apoio do Governo Popular Central, o Governo da RAE de Macau fez da inscrição da cidade na Lista do Património Mundial uma das suas prioridades.

- Deu-se início a uma série de trabalhos de divulgação da candidatura de Macau a Património Mundial
- O texto da proposta de candidatura dos "Monumentos Históricos de Macau" foi redigido
- O "Dia de Lançamento da Candidatura de Macau a Património Cultural Mundial", a 23 de Julho de 2001, assinalou o início oficial do processo decandi datura

O Centro do Património Mundial da UNESCO aceitou a proposta de candidatura de Macau à inscrição na Lista do Património Mundial

Os "Monumentos Históricos de Macau" foram declarados como primeiro item na China candidato à inscrição na Lista do Património Mundial em 2005.

O Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (ICOMOS, a partir da sigla inglesa), responsável pelos trabalhos de avaliação do Património Cultural Mundial, enviou especialistas a Macau para um exame ao local.

Por sugestão do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios, a proposta original de candidatura dos "Monumentos Históricos de Macau" foi revista e o respectivo nome foi alterado para "Centro Histórico de Macau", enriquecen

do a ideia dos 12 edifícios originais para os aliar às praças e ruas adjacentes, dando forma a uma zona histórica nuclear constituída pelo centro antigo de Macau.

Os itens candidatos do Centro Histórico de Macau foram alvo de uma avaliação técnica por parte de peritos do Património Mundial.

Durante a 29.ª Sessão do Comité do Património Mundial da UNESCO em Durban, na África do Sul, o Centro Histórico de Macau foi inscrito na Lista do Património Mundial da UNESCO, tornando-se o 31.º local designado como Património Mundial na China.

A Convenção da UNESCO para a Salvaguarda do Património Cultural Intangível foi implementada em Macau.

Foi publicada a Lei de Salvaguarda do Património Cultural (Lei n.º 11/2013).

A Lei de Salvaguarda do Património Cultural entrou em vigor a 1 de Março de 2014.

O Plano de Salvaguarda e Gestão do Centro Histórico de Macau (adiante designado por "Plano") foi formulado progressivamente com base na Lei de Salvaguarda do Património Cultural:

- No final de 2014, deu-se início à consulta pública para o enquadramento do Plano
- Em 2015, foi publicada uma compilação de opiniões recolhidas no âmbito da consulta pública
- Em 2016-2017, foi elaborado um documento sobre a segunda fase da consulta pública sobre o Plano
- No início de 2018, foi lançada a segunda fase da consulta pública
- Em 2018, foi divulgado um relatório relativo à segunda fase da consulta pública
- Em 2019, foi formulada uma proposta de regulamento administrativo para o Plano

A salvaguarda eficaz do Centro Histórico de Macau continuará a ser implementada e o trabalho legislativo do Plano será agilizado.







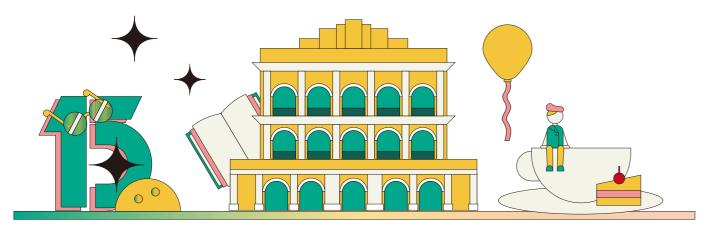


Materiais para a Imprensa

Introdução de Actividades em celebração do 15.º Aniversário da Inscrição do Centro Histórico de Macau no Património Mundial

A inscrição do "Centro Histórico de Macau" na Lista do Património Mundial não só abriu a porta de Macau para o resto do mundo, como também apoiou e reforçou a base cultural para Macau se desenvolver gradualmente, assente no passado e no presente e olhando para o futuro. O tempo voa: este ano celebra-se o 15.º aniversário da inscrição do Centro Histórico de Macau na Lista do Património Mundial, um momento que assinala um novo marco na conservação e divulgação do património cultural de Macau. No âmbito desta comemoração, o Instituto Cultural vai organizar um programa variado de actividades para difundir o conceito de "Apreciar em Conjunto o Nosso Património Mundial", incluindo uma festa temática, a abertura especial de alguns sítios do património, um concurso de contos, um jogo no WeChat, visitas guiadas e workshops e as palestras e workshops no âmbito de "Compartilhar o Património Cultural de Forma Lúdica". Com esta formidável série de actividades, o Instituto Cultural pretende incentivar todos os residentes a usufruírem da beleza do Património Mundial de Macau no seu dia-a-dia, a ver com novos olhos os sítios do património mundial que desempenham um papel crucial em todos os momentos das suas vidas e a unirem-se para apreciarem o Centro Histórico de Macau, que é um tesouro cultural valioso que pertence a todos nós.





Categoria	Nome	Data/Hora	Local
Composição Escrita de Contos	Concurso de Contos — "Recordações Memoráveis e Património Cultural"	5-31 de Maio	
Passatempo no WeChat	"Sou Especialista em Património Cultural"	1-31 de Julho	
Visitas Guiadas/ Workshops	Visitas Guiadas ao Património da Cidade-Visitas Guiadas e Workshop de Ilustração		
	Rota A (para famílias)#^Ruínas do Colégio de S. Paulo (Ruínas de S. Paulo, Adro e Escadaria), Fortaleza do Monte, Templo de Na Tcha (junto às Ruínas de S. Paulo), Antigas Muralhas da Cidade (Troço na Calçada de S. Francisco Xavier)	4 de Julho 16h00-18h00	
	Rota B (para famílias)#^Largo e Beco do Lilau, Casa do Mandarim, Edifício da Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água (Antigo Quartel dos Mouros), Templo de A-Má	5 de Julho 16:00-18:00	
	Rota C^ Igreja de Santo Agostinho, Teatro D. Pedro V, Biblioteca Sir Robert Ho Tung, Igreja de S. Lourenço e Adro, Igreja e Seminário de S. José, Adro e Escadaria	11 de Julho 16:00-18:00	
	Rota D^ Praça de Luís de Camões, Casa Garden, Jardim de Luís de Camões e Cemitério Protes- tante, Igreja de Santo António e Adro	12 de Julho 16:00-18:00	
	Rota E ^ Casa de Lou Kau, Igreja da Sé, Largo de S. Domingos, Igreja de S. Domingos, Santa Casa da Misericórdia, Largo do Senado, Sam Kai Vui Kun (Templo de Kuan Tai), Edifício do Instituto para os Assuntos Municipais (Edifício do antigo Leal Senado)	18 de Julho 16:00-18:00	
Actividades	Dia Aberto do Património Mundial		
	Hora do Chá na Biblioteca Sir Robert Ho Tung ^	4, 11 e 18 de Julho 15:00-17:00	Biblioteca Sir Robert Ho Tung
	Vista Panorâmica das Ruínas de S. Paulo ^	4, 11, 19 de Julho e 2 de Agosto 16:00-18:00	Colégio Mateus Ricci
	Caça ao Tesouro na Casa do Mandarim^	4, 11, 19 e 26 de Julho 16:00-18:00	Casa do Mandarim
	Círculo Mágico Secreto da Biblioteca do Senado	5, 12, 19 e 26 de Julho 15:00-17:00	Biblioteca do Senado
	Subida ao Farol da Guia	11-12 de Julho 09:00-18:00	Farol da Guia
	Festa "Celebração do 15.º Aniversário da Inscrição do Centro Histórico de Macau na Lista do Património Mundial"	11-12 de Julho 10:30-18:00	Casa do Mandarim
Compartil- har o	Palestras Temáticas (para associações/ organi- zações/ escolas locais)	De 18 de Maio a 31 de Dezembro	
Património Cultural de Forma Lúdica	Workshop de Modelagem sobre o Património Mundia*^	11-12 de Julho 16:30-18:00	Casa do Mandarim

[#] As rotas A e B destinam-se a famílias com crianças entre os 5 e os 8 anos de idade; cada criança deve ser acompanhada por um adulto.

[^] A inscrição deve ser efectuada online através do Sistema de Inscrição de Actividades do Instituto Cultural (www.icm.gov.mo/eform/event/)

^{*} Destinam-se a famílias com crianças entre os 5 e os 12 anos de idade; cada criança deve ser acompanhada por um adulto.



Contactos para a Comunicação Social

Para mais informações sobre as actividades comemorativas do 15.º aniversário da inscrição do Centro Histórico de Macau na Lista do Património Mundial, é favor contactar:

Empresa representante de relações públicas contratada pelo Instituto Cultural -Central International Communication Company Limited

 Sue Xu
 6362 1905

 Juliana Leung
 6664 1944

 Gladys Wong
 6808 9886

E-mail mhd15.media@uogroup.com Website www.icm.gov.mo/mhd15

















